

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



ISBN: 978-85-99540-88-6

DIÁLOGOS INTERCULTURAIS COM OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS EM CAMPO GRANDE – MS

Viviane Martins Torres Duailibi

Léia Teixeira Lacerda

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução

A presente pesquisa proposta faz parte do projeto de mestrado e visa promover diálogos sobre a atuação do coordenador pedagógico no que se referem às contribuições relacionadas à formação continuada dos docentes e as novas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos coordenadores e professores, diante dos aspectos interculturais presentes na instituição escolar em busca da construção de subsídios para a compreensão dessas relações que se constituem na escola e em difentes espaços sociais, do ponto de vista étnico e cultural.

O interesse pela presente pesquisa surgiu, em primeiro lugar, após a constatação da necessidade de elaborar estratégias capazes de promover subsídios à formação docente que permitissem aos profissionais adquirirem, por meio de estudos, novas competências para desenvolver habilidades que lhes garantissem abordar os diferentes aspectos do trabalho pedagógico vinculado aos diferentes aspectos da interculturalidade que circulam na escola pública.

Em segundo lugar, em razão da minha participação como aluna especial na disciplina História da Educação, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*-Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - PROFEDUC, em 2016, tive o interesse de estudar a contribuição efetiva do coordenador pedagógico de maneira articulada

à formação do professor diante da diversidade étnico-racial, mais especificamente, em uma escola que possui em seu quadro estudantes indígenas e não indígenas.

É cabível ressaltar que, quando o estudante chega na escola, traz consigo sua bagagem cultural, sua linguagem, seus costumes e suas crenças. Dessa forma, os professores e todos os envolvidos no processo educativo não podem desconsiderar esses conhecimentos e saberes, pois esse pode ser um dos fatores responsáveis pelo fracasso e pela evasão escolar. Por outro lado, isso não nos permite garantir uma escola que propicie uma educação igual para todos.

Fleuri (2002, p. 409), enfatiza que precisamos primeiramente entender sobre o conceito de interculturalidade:

Trata-se, portanto, do ponto de vista científico, de buscar entender nos fenômenos culturais, basicamente, não a similaridade empírica entre os comportamentos dos diferentes grupos sociais, mas a relação que diferentes grupos, com padrões culturais diferentes, estabelecem entre si.

Nessa perspectiva, esse conceito é usado para indicar as relações de convivência democrática entre pessoas de diferentes culturas e variados contextos sociais e políticos, com o objetivo de realizar trocas sociais.

Segundo Fleuri (2003, p. 31-32):

A educação, na perspectiva intercultural, deixa de ser assumida como um processo de formação de conceitos, valores, atitudes baseando-se uma relação unidirecional, unidimensional e unifocal, conduzida por procedimentos lineares e hierarquizantes. A educação passa a ser entendida como o processo construído pela relação tensa e intensa entre diferentes sujeitos, criando contextos interativos que, justamente por se conectar dinamicamente com os diferentes contextos culturais em relação aos quais os diferentes sujeitos desenvolvem suas respectivas identidades, torna-se um ambiente criativo e propriamente formativo, ou seja, estruturante de movimentos de identificação subjetivos e socioculturais.

Ao nos basearmos nos estudos de Fleuri, percebemos a importância de compreender os diferentes contextos sociais e culturais de investir na criação e no desenvolvimento de novos procedimentos educativos, que considere as relações de identidades e de diferenças, em busca da educação intercultural.

Também, sobre essa educação intercultural, Candau (2012, p. 242) afirma que “a educação intercultural tem tido nos últimos anos no continente latino-americano um amplo desenvolvimento, tanto do ponto de vista dos movimentos sociais quanto das políticas públicas e da produção acadêmica.” Esse é um dos aspectos que será considerado na presente

pesquisa, tendo em vista a importância da formação continuada, do trabalho pedagógico e da didática do professor, Nóvoa (2012, p. 13) ressalta que:

Este facto merece ser assinalado, pois coincide, historicamente, com um aumento das expectativas sociais sobre os professores e, ao mesmo tempo, com uma diminuição das possibilidades práticas dos professores. Abre-se assim uma fenda entre o tudo que se pede aos professores e o nada (ou pouco) que se lhes dá.

Diante dessa necessidade de determinação de novas relações, espera-se que o coordenador pedagógico possa incluir em sua prática de gestão um novo olhar, voltado para a desconstrução dos preconceitos e a construção de novas práticas docentes no contexto escolar.

Segundo Tardif (2002, p. 84): “[...] um período muito importante da história profissional do professor, determinando inclusive seu futuro e sua relação com o trabalho”, é marcado pela formação continuada, prática que reforça a importância da participação da gestão para que se fortaleça a prática docente da equipe.

Metodologia

Nesta pesquisa, faremos uma análise sobre a atuação do coordenador pedagógico diante da educação intercultural, com base nos levantamentos teóricos, articulando-os à construção de propostas e estratégias de aperfeiçoamento do processo formativo dos professores diante da questão indígena, na escola que possui estudantes indígenas e não indígenas, e da formação oferecida pelos gestores aos professores, do interesse individual de cada profissional envolvido nesse estudo e delinearemos qual o retorno que todos esses profissionais obtêm na prática escolar.

Esta proposta de trabalho seguirá a linha da pesquisa fenomenológica, com abordagem qualitativa, em que apresentará, inicialmente, um mapeamento teórico com enfoque na atuação da Coordenação Pedagógica na Educação Intercultural em uma Escola Pública, com o objetivo de fomentar novas perspectivas em relação à formação e contribuições sobre o tema abordado, tanto para os professores quanto para os coordenadores.

Para a construção dessa investigação, será realizada uma pesquisa, com levantamento bibliográfico por meio da análise de artigos, dissertações e teses, além de obras literárias de alguns autores como Libâneo (1994), Candau (2012), Tardif (2002), Saviani (1984), Vasconcelos (2007), Vygotsky (1988), Imbernón (2004), Perrenoud (2002), dentre outros.

Resultados e Discussões

A análise dos resultados possibilitarão a elaboração de subsídios teórico-metodológicos para a atuação do coordenador pedagógico junto aos professores, considerando a necessidade do estudo e do questionamento dentro da escola sobre as relações interculturais.

Para tanto, será realizado um projeto de ensino com os coordenadores e os professores, que oportunize a construção de novas relações que possam contribuir com os estudos a respeito da educação intercultural, procurando desconstruir as marcas do preconceito cultural ainda presentes na escola pública.

Considerações Finais

Esta pesquisa adota a abordagem qualitativa e será feita a partir da construção do mapeamento teórico inicial, com o objetivo de descrever, analisar e refletir sobre o papel do coordenador pedagógico e as interfaces de seu trabalho diante da interculturalidade, presente na escola pública, por meio de leituras e análises desenvolvidas, e das atividades do projeto de ensino.

Este estudo nos permitirá reconhecer e definir as propostas de superação do método tradicional de ensino, que serão apresentadas aos professores por meio de formações continuadas, ofereceremos novos elementos e estratégias, na perspectiva da educação intercultural, para esses profissionais articularem novas ações coletivas visando melhorias no processo de construção de uma escola pública igualitária com mais qualidade de ensino e aprendizagem na Educação Básica.

Referências

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos**. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan-mar. 2012.

Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural: a construção da identidade e da diferença nos movimentos sociais**. PERSPECTIVA, Florianópolis, v.20, n.02, p.405-423, jul./dez. 2002.

NÓVOA, António. **Devolver a formação de professores aos professores.** Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES Vitória, ES. a. 9, v. 18, n. 35, p. 11-22, jan./jun. 2012.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002. trad. en portugais de *Développer la pratique réflexive dans le métier d'enseignant. Professionnalisation et raison pédagogique.* Paris : ESF, 2001).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.